

Monitoramento efetivo de notificações compulsórias realizadas por núcleos hospitalares de epidemiologia

Jessica Roberts Fonseca; Kleber Francelino de Moura; Elecinda Elaine de Sousa Costa Moreira;
Karen Kaline dos Santos Teixeira

Introdução: A Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) deve promover a detecção de doenças, agravos e eventos (DAE) em saúde pública. Para isso, é preciso manter uma rede de comunicação ativa, tornando possível a identificação oportuna de DAE, a preparação e a resposta às emergências em saúde. Assim, faz-se necessário um monitoramento constante e eficiente das notificações realizadas por unidades hospitalares. **Objetivo:** Estabelecer um instrumento que possibilite o monitoramento mais facilitado e qualificado das notificações semanais realizadas pelos NHEs no SINAN. Para que seja possível acompanhar os NHEs de forma mais assertiva e observar se os núcleos estão ativos e sensíveis dentro da rede de comunicação da VEH. **Desenvolvimento:** Para realizar um monitoramento satisfatório das notificações, foi criada uma planilha de uso simples com identificação das unidades notificadoras e a classificação das semanas epidemiológicas (SE) conforme notificações compulsórias realizadas pelos NHEs. A SE é classificada como silenciosa quando o núcleo não notifica se naquela SE ocorreu ou não algum agravo. E quando um NHE não faz notificações por 4 semanas seguidas, é classificado como silencioso. Essa identificação é feita pela VEH e pelo Núcleo de Agravos Notificáveis e ocorre de maneira mais ágil através do uso da planilha estabelecida. Assim, quando há um NHE silencioso, um alerta é emitido e a situação é avaliada. Dentre todas as situações encontradas, 100% dos problemas foram resolvidos e os núcleos deixaram de ser silenciosos. **Conclusão:** Após o uso da planilha de notificações, os NHEs silenciosos agiram a fim solucionar os problemas encontrados. Isso demonstra a importância do uso do instrumento, que promove um fluxo de notificações mais eficiente. Mantendo uma rede de comunicação ativa, gerando ações para a melhoria da saúde.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica hospitalar; vigilância em saúde; doenças, agravos e eventos; emergências em saúde; SINAN.